

Panorama setorial da Internet

ABRIL 2010

cetic.br

egi.br

nic.br

registro.br

cert.br

cetic.br

ceptro.br

W3C[®] WORLD WIDE WEB
Consortium
Escritório Brasil

Redes Sociais: revolução cultural na Internet

Ano 2 – Número 2

Definindo as redes sociais

As redes sociais formam um *locus*, no qual a interação social visa a construção coletiva, a mútua colaboração, a transformação e o compartilhamento de idéias em torno de interesses mútuos dos atores sociais que as compõem.

30 milhões de internautas brasileiros já participam da rede social do Orkut.

Apresentação

Para o Professor Demi Getschko, Conselheiro do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e Diretor-Presidente do Núcleo de Informação e Comunicação do Ponto BR (NIC.br), a Internet nasceu como uma rede de computadores interligados para troca de informações entre máquinas. Numa fase posterior, transformou-se em uma rede de indivíduos pela qual as pessoas passaram a se comunicar e trocar informações por meio da rede.

Hoje em dia, a Internet é uma rede de comunidades que permite a formação das conhecidas redes sociais de relacionamento. Num futuro próximo, é provável que a convergência tecnológica transforme a Internet atual em uma “Internet das coisas”, modelo em que provavelmente os objetos poderão se comunicar entre si.

O rápido desenvolvimento da Internet, de seus serviços e de suas aplicações institucionalizaram uma infraestrutura digital de comunicações e criaram uma nova dimensão da virtualidade nas relações sociais e nas práticas sociais. A realidade da sua influência nos aspectos mais proeminentes da vida humana faz com que a Internet e as redes sociais de relacionamentos virtuais tornem-se um importante tema nos debates sociológicos, filosóficos e políticos contemporâneos. Atualmente, qualquer pessoa que a utiliza regularmente e se apropria da tecnologia em suas práticas sociais dificilmente fica à margem do fenômeno das redes sociais nela inseridas. As práticas sociais que emergem da apropriação desse uso originaram-se na popularização do uso de e-mails, das salas de bate-papo, e das aplicações de compartilhamento de ideias, como fóruns e blogs, para se desenvolverem em aplicações disponibilizadas em sites de relacionamentos, como o Orkut, Facebook, LinkedIn, Twitter, YouTube, Flickr etc.

As redes sociais formam um *locus*, no qual a interação social visa a construção coletiva, a mútua colaboração, a transformação e o compartilhamento de ideias em torno de interesses mútuos dos atores sociais que as compõem. A Internet potencializa o poder dessas redes, devido à velocidade e à capilaridade com as quais a divulgação e a absorção de ideias circulam entre os atores sociais que participam da rede.

No Brasil, a Internet tem modificado profundamente os hábitos culturais dos brasileiros, e as redes sociais de relacionamentos nela apoiadas têm ganhado cada vez mais adeptos. Para compreender esse fenômeno, esta edição do **Panorama Setorial da Internet** apresenta uma análise sobre o desenvolvimento dessas redes a partir da análise sobre o perfil do internauta brasileiro e de indicadores sobre atividades realizadas na Internet provenientes da Pesquisa **TIC Domicílios 2009** do Comitê Gestor da Internet no Brasil - CGI.br. Esta pesquisa ouviu 21.500 cidadãos em todo o Brasil, inclusive em áreas rurais, para entender e mapear os hábitos de navegação e utilização da web.

As redes sociais propiciam o compartilhamento de idéias e de valores entre pessoas e organizações que possuem interesses e objetivos em comum.

As empresas utilizam redes sociais como abordagem inovadora de estratégia de marketing.

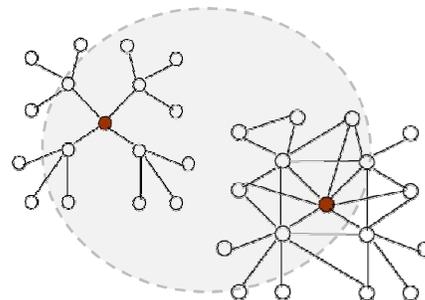
Para Lévy (2004)¹, poucas inovações tecnológicas provocaram tantas mudanças em tão pouco tempo na sociedade como as tecnologias de informação e comunicação (TICs); conseqüentemente, têm se elaborado novas maneiras de se pensar e de se conviver no mundo das telecomunicações e da informática. Castells (2006)² afirma que as TICs têm levado a sociedade contemporânea a se organizar por meio de complexas redes de relacionamentos socialmente estruturadas e economicamente motivadas pela disseminação de informações e pelo compartilhamento de conhecimentos.

As redes sociais propiciam o compartilhamento de ideias e de valores entre pessoas e organizações que possuem interesses e objetivos em comum; criadas na Internet, elas são hoje importantes instrumentos de participação e de mediação no diálogo social e político estabelecido em diferentes planos da vida social: individual, social, empresarial e governamental.

Uma rede social consiste em um ou mais conjuntos finitos de atores sociais e em todas as relações instituídas entre eles. Um ator, por sua vez, pode ser uma pessoa, ou um conjunto discreto de pessoas agregadas em uma unidade social coletiva, como subgrupos, organizações e outras coletividades. Para Capra (2004)³, "redes sociais são redes de comunicação que envolvem a linguagem simbólica, os limites culturais e as relações de poder" e podem ser consideradas como uma medida de política social que reconhece e incentiva a atuação de atores sociais no seu contexto de atuação. Por isso, são capazes de expressar e fazer propagar ideias de natureza política, cultural, econômicas, social etc., e são importantes instrumentos de criação de novos valores, pensamentos e atitudes.

As redes sociais na Internet são possíveis graças aos inúmeros sites de relacionamentos disponibilizados a cada dia por empresas, governos, organizações não governamentais (ONGs), academias e outras instituições, particulares ou públicas. Caracterizadas, principalmente, pela exposição das conexões sociais de um indivíduo a outros de uma determinada comunidade, exprimem, assim, o grupo social ao qual o indivíduo pertence.

As empresas também estão cada vez mais presentes nas redes sociais. Isto porque as redes se tornaram parte importante das suas estratégias mercadológicas. Os governos também participam das redes sociais criando a esfera pública virtual.



[1] Lévy, P. *As Tecnologias da Inteligência – O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. São Paulo: Editora 34, 10a. ed. 2004.

[2] Castells, M. *A Sociedade em Rede - A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura*, Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 6a. ed. 2006.

[3] Capra, F. *O Ponto de Mutação – A Ciência, A Sociedade E A Cultura Emergente*. São Paulo: Cultrix, 25a. ed., 2004.

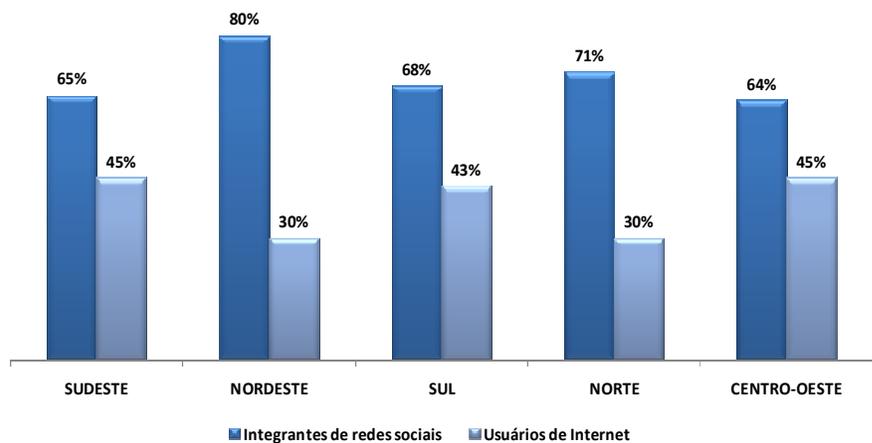
Os dados da Pesquisa TIC Domicílios 2009 revelam que o internauta brasileiro localiza-se preponderantemente nas zonas urbanas do país e é, em sua maioria, tipicamente jovem.

Os dados da **Pesquisa TIC Domicílios 2009** revelam que o internauta brasileiro localiza-se preponderantemente nas zonas urbanas do país e é, em sua maioria, tipicamente jovem. 43% dos entrevistados das áreas urbanas declararam ser usuários de Internet, contra 18% dos entrevistados das áreas rurais. Os cidadãos com idade concentrada na faixa etária entre 10 e 24 anos apresentam o maior percentual de respondentes que utilizam a Internet. O mesmo ocorre com os cidadãos mais escolarizados: 87% dos respondentes que possuem nível de instrução superior utilizam a Internet, enquanto apenas 36% dos entrevistados com ensino fundamental responderam ter acessado a rede. A pesquisa destaca também que indivíduos das classes A (85%) e B (72%) acessam mais a Internet que indivíduos das demais classes. Na classe DE, apenas 14% responderam ter acessado a rede.

Para analisar o perfil dos internautas que participam de redes sociais na Internet, foram considerados os resultados relativos a 6.737 internautas que, na **Pesquisa TIC Domicílios 2009**, declararam participar destas. A partir da pesquisa, a integração dos internautas brasileiros às redes sociais pode ser analisada por três diferentes tipos de atividades desenvolvidas na web: i) participação em sites de relacionamentos, ii) participação em fóruns e listas de distribuição, e iii) criação e atualização de blogs.

Embora as regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste tenham os maiores percentuais de internautas, 45%, 43% e 45% respectivamente, as regiões Nordeste e Norte são aquelas que apresentam maiores percentuais de internautas que participam de redes sociais, 80% e 71% respectivamente,

Participação de internautas nas redes sociais
% do total de usuários de Internet

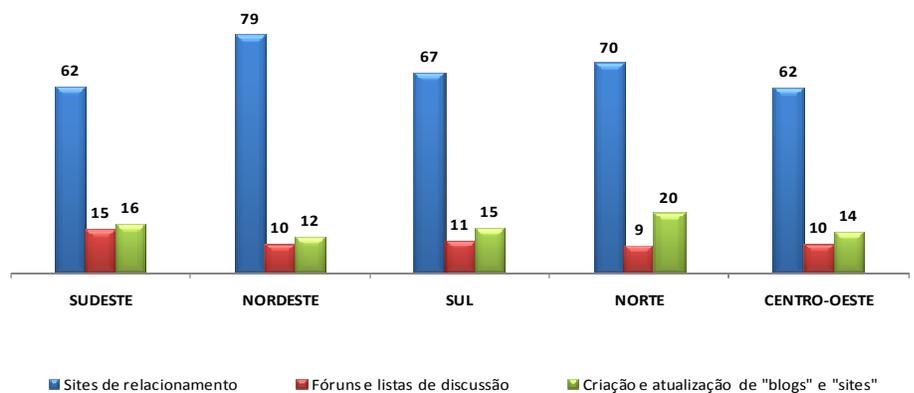


Embora as regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste tenham os maiores percentuais de internautas, 45%, 43% e 45% respectivamente, as regiões Nordeste e Norte são aquelas que apresentam maiores percentuais de internautas que participam de redes sociais, 80% e 71% respectivamente, conforme ilustrado no gráfico acima.

O maior percentual de usuários de sites de relacionamento localiza-se nas regiões Nordeste (79%) e Norte (70%).

Nas atividades associadas à participação em redes sociais, verifica-se que a participação em sites de relacionamento é a atividade mais utilizada. Esse resultado ocorre de forma semelhante em todas as regiões do país, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Verifica-se, no entanto, que o maior percentual de usuários de sites de relacionamento localiza-se nas regiões Nordeste (79%) e Norte (70%). Observa-se também que 20% dos internautas da região Norte cria ou atualiza *blogs*, o maior percentual de utilização desse tipo de serviço visto nas cinco regiões brasileiras. Já a região Sudeste apresenta o maior percentual de internautas que participam de fóruns e listas de discussões.

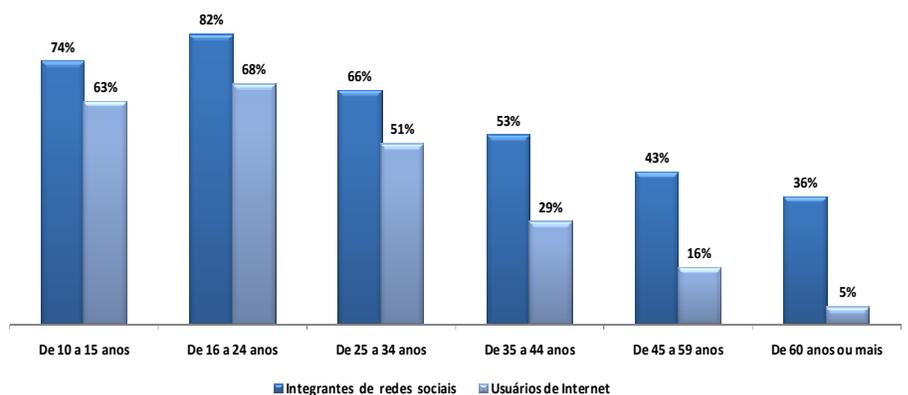
Participação de internautas por tipo de atividade
% do total de usuários de Internet



Os internautas com idades entre 16 e 24 anos representam o maior percentual (82%) de integrantes de redes sociais, seguidos imediatamente pelos internautas com idades entre 10 e 15 anos (74%).

Quando se analisa a utilização das redes sociais em diferentes faixas etárias, verifica-se que os internautas com idades entre 16 e 24 anos representam o maior percentual (82%) de integrantes de redes sociais, seguidos imediatamente pelos internautas com idades entre 10 e 15 anos (74%), conforme ilustrado abaixo.

Participação de internautas por faixa etária
% do total de usuários de Internet

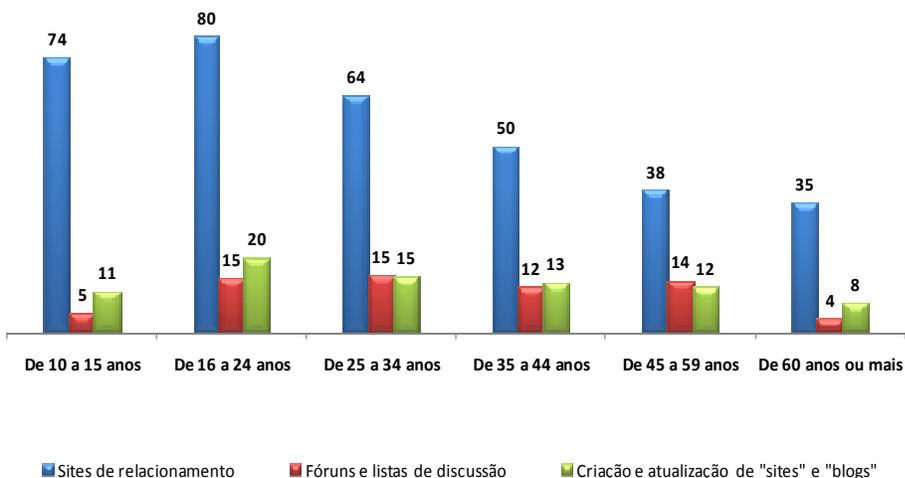


Os sites de relacionamento são a principal forma de integração a uma rede social em todas as faixas etárias e a utilização desse tipo de site é maior entre os jovens de 16 e 24 anos.

Os internautas pertencentes à classe A e B são os que mais utilizam os fóruns e as listas de discussão. Também são aqueles que apresentam o maior percentual de internautas que criam e atualizam blogs.

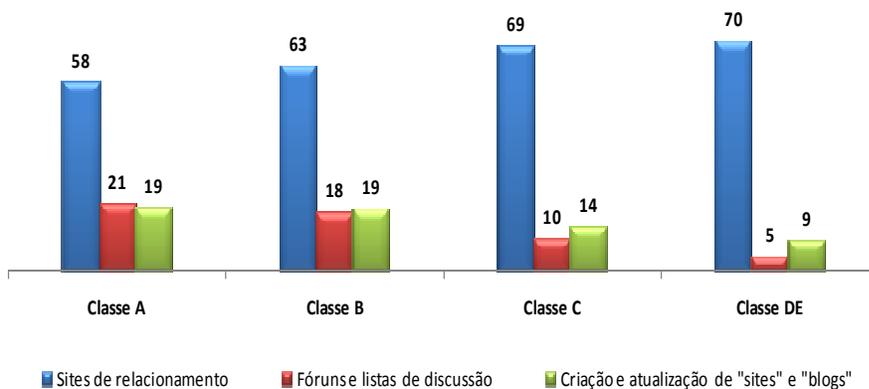
Os sites de relacionamento são a principal forma de integração a uma rede social em todas as faixas etárias, e a utilização desse tipo de site é maior entre os jovens de 16 e 24 anos.

Participação de internautas por tipo de atividade e faixa etária
% do total de usuários de Internet



Em relação à utilização de outros serviços de integração às redes sociais, como os fóruns de discussão e a criação e atualização de blogs, verifica-se que os internautas pertencentes à classe A são os que mais utilizam esses tipos de serviços, 21% e 19% respectivamente. Por outro lado, os internautas pertencentes às classes menos favorecidas economicamente são os que mais utilizam os sites de relacionamento: observou-se o maior percentual de utilização desse tipo de serviço entre os internautas da classe DE, seguido pelos internautas das classes C.

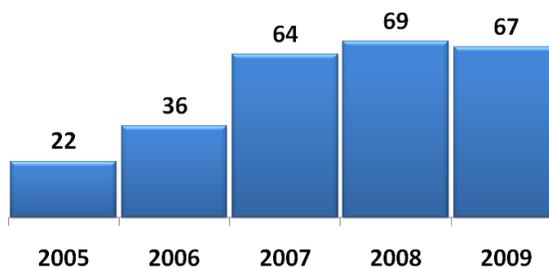
Participação de internautas por tipo de atividade e classe social
% do total de usuários de Internet



Por outro lado, os internautas pertencentes às classes menos favorecidas economicamente são os que mais utilizam os sites de relacionamento: observou-se o maior percentual de utilização desse tipo de serviço entre os internautas da classe DE, seguido pelos internautas das classes C.

A participação em redes sociais na Internet cresceu de forma significativa nos últimos cinco anos no Brasil, entre 2005 e 2009. As séries históricas por tipo de atividades relacionadas à integração às redes sociais, ilustradas abaixo, revelam que os sites de relacionamentos são os principais responsáveis pela expansão das comunidades virtuais na Internet, passando de 22% dos internautas que utilizavam tais sites em 2005, para 67% em 2009.

Uso de sites de relacionamento
% do total de usuários de Internet

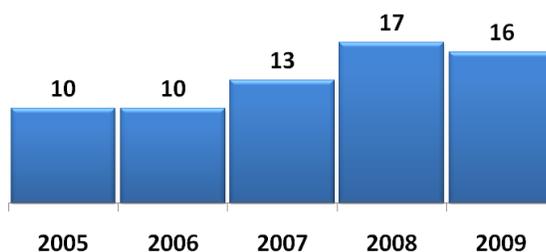


Os sites de relacionamentos são os principais responsáveis pela expansão das comunidades virtuais na Internet, passando de 22% dos internautas que utilizavam tais sites em 2005, para 67% em 2009.

A taxa de crescimento agregada ao ano (CAGR) para a série histórica dos sites de relacionamento é de 25%.

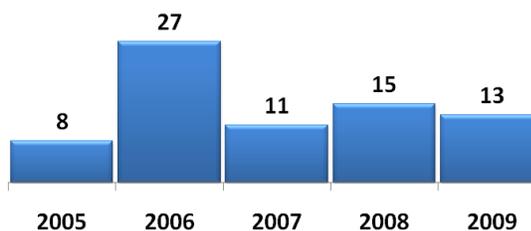
A série histórica relativa à criação e atualização de *sites* e *blogs* também apresentou crescimento. Em 2005 apenas 10% dos entrevistados declararam ter criado ou atualizado um blog. Já em 2009 16% dos entrevistados declararam ter realizado a mesma atividade. A taxa de crescimento agregado ao ano (CAGR) para este tipo de atividade é de apenas 10%.

Criação e atualização de sites e blogs
% do total de usuários de Internet



As atividades relacionadas à participação em fóruns e em listas de discussão apresentaram-se estáveis nos últimos anos. A taxa de crescimento agregado ao ano (CAGR) para este tipo de atividade é de apenas 10%.

Participação em fóruns e em listas de discussão
% do total de usuários de Internet



A Alemanha ocupa o primeiro lugar no ranking dos ccTLDs de todo o mundo com 13,5 milhões de nomes de domínios registrados.

O registro de nomes de domínio no mundo

A Alemanha e a China permanecem como líderes no registro de nomes de domínio entre todos os ccTLDs do mundo. Porém, neste primeiro trimestre, foi observado um número considerável de cancelamentos de registros na China, fato que destaca significativamente a liderança Alemã no registro de nomes.

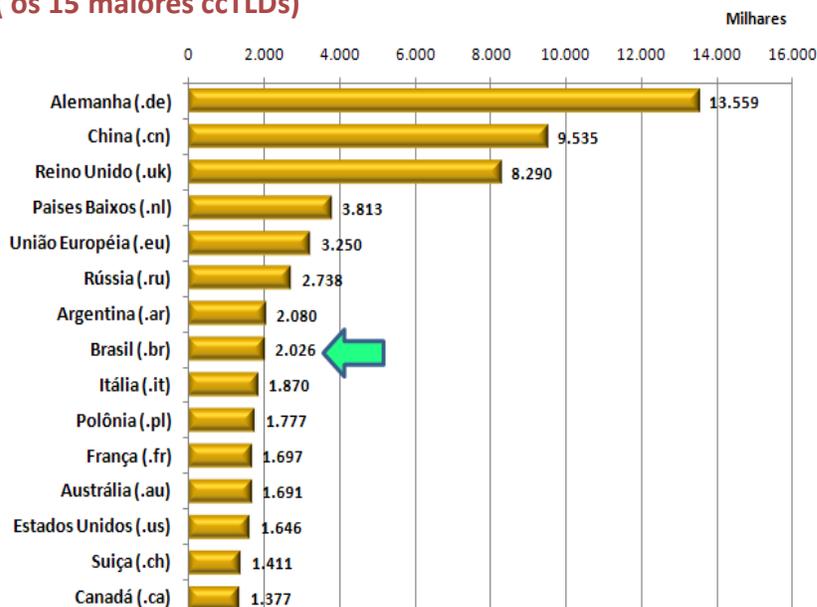
Rank	ccTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	Alemanha (.de)	13.559.148	Mar/10	http://www.denic.de/
2	China (.cn)	9.535.120	Fev/10	http://www.cnnic.cn/html/Dir/2003/12/13/2020.ht
3	Reino Unido (.uk)	8.289.784	Mar/10	http://www.nominet.org.uk/
4	Países Baixos (.nl)	3.812.838	Mar/10	http://www.domain-registry.nl/
5	União Européia (.eu)	3.249.840	Mar/10	http://www.eurid.eu/
6	Rússia (.ru)	2.737.815	Mar/10	http://cctld.ru/
7	Argentina (.ar)	2.079.527	Jan/10	http://www.latinoamericann.org/
8	Brasil (.br)	2.026.237	Mar/10	http://registro.br/
9	Itália (.it)	1.870.159	Mar/10	http://www.nic.it/
10	Polônia (.pl)	1.777.285	Mar/10	http://www.dns.pl/
12	França (.fr)	1.697.405	Mar/10	http://www.afnic.fr/actu/stats
11	Austrália (.au)	1.690.617	Mar/10	http://www.auda.org.au/
13	Estados Unidos (.us)	1.646.042	Mar/10	http://www.domaintools.com/internet-statistics/
14	Suíça (.ch)	1.411.212	Fev/10	https://www.nic.ch/
15	Canadá (.ca)	1.377.207	Mar/10	http://www.cira.ca/

Ao fim deste primeiro trimestre o **.br** ultrapassa a marca dos 2 milhões de nomes de domínio registrados.

O registro de nomes entre os principais gTLDs

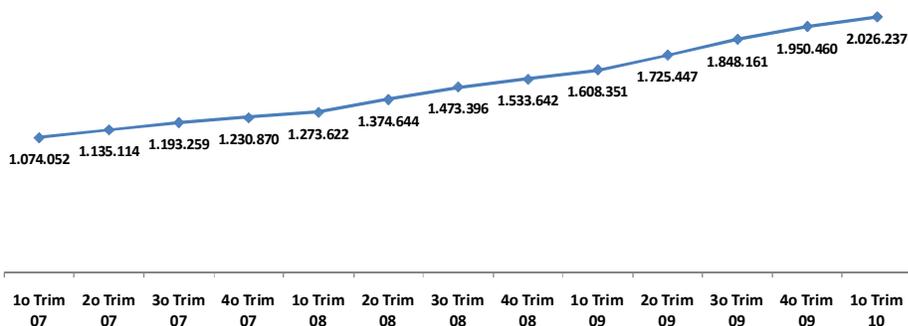
Rank	gTLD	Domínios	Ref.	Fonte
1	.com	86.245.671	Mar/10	http://www.domaintools.com/
2	.net	12.903.390	Mar/10	http://www.domaintools.com/
3	.org	8.244.972	Mar/10	http://www.domaintools.com/
4	.info	5.973.012	Mar/10	http://www.domaintools.com/
5	.biz	2.063.890	Mar/10	http://www.domaintools.com/

Informações sobre nomes de domínio no mundo (os 15 maiores ccTLDs)

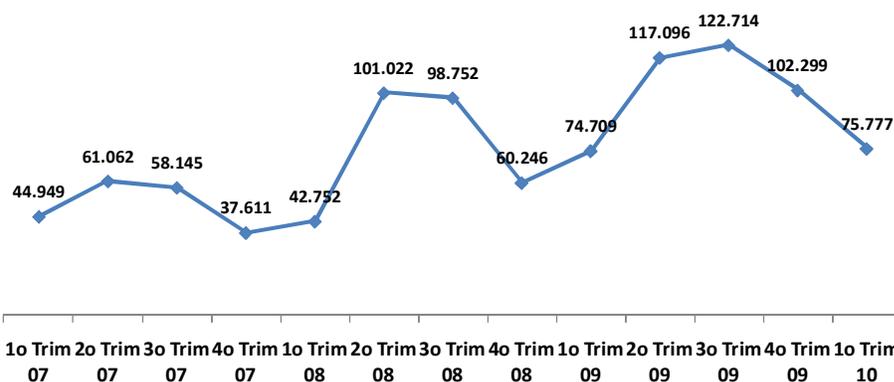


Dinâmica de crescimento do registro de nomes de domínios no Brasil – abril 2010

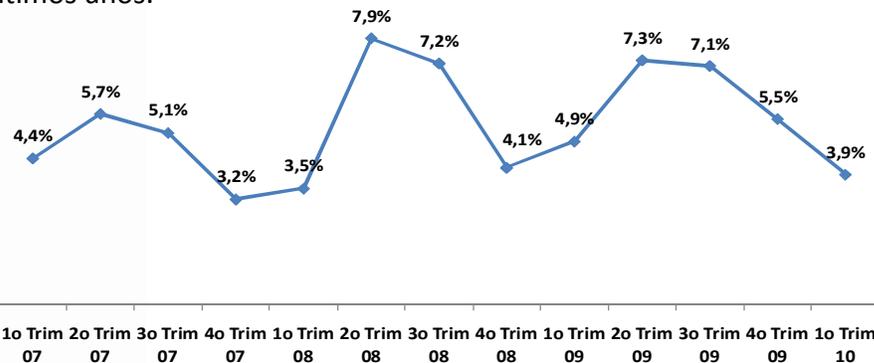
No primeiro trimestre de 2010 o registro de nomes de domínio no Brasil ultrapassou a marca dos 2 milhões de nomes de domínio sob o .br. Este número corresponde a um crescimento de 3,9% em relação ao trimestre anterior e 1,4% em relação ao primeiro trimestre de 2009.



Saldo total de registros por trimestre entre Jan/2007 e Abr/2010



O saldo total entre novos registros e cancelamentos é de cerca de 75 mil nomes de domínio para o final do primeiro trimestre, um número menor que aquele observado no trimestre anterior, porém o maior ocorrido entre todos os primeiros trimestres dos últimos anos.



A taxa de crescimento relativo observada no primeiro trimestre de 2010, cerca de 3,9%, é menor do que a do ano anterior, 4,9%, e maior que a taxa observada em 2008 que foi de 3,5%. Essas taxas positivas de crescimento confirmam a tendência de crescimento do registro de novos nomes de domínios no Brasil.

Em março de 2010 foi atingida a marca histórica de 2 milhões de nomes de domínios registrados sob o .br.

O projeto NTP.br

O projeto NTP.br, criado no final de 2007, distribui gratuitamente via Internet a Hora Legal Brasileira, fornecida pelo Observatório Nacional. Isso é importante porque os relógios dos computadores são imprecisos e podem facilmente fornecer a hora errada. Ainda assim, vários programas dependem da medida correta do tempo para funcionarem bem, por exemplo: sistemas de distribuição de conteúdo, sistemas de arquivos, agendadores de evento, algoritmos criptográficos, protocolos de comunicação, sistemas transacionais e de banco de dados.

Investigações relacionadas a incidentes de segurança e outros problemas também tornam-se praticamente impossíveis se os computadores envolvidos não concordarem entre si em relação ao tempo correto.

O protocolo NTP (*Network Time Protocol*) e o conjunto de infraestrutura e *software* que o implementam conseguem resolver esse problema, garantindo a exatidão de cada relógio de computador.

O NTP.br fornece a estrutura necessária para que os computadores na Internet estejam sempre de acordo com a Hora Legal Brasileira e com padrão mundial UTC (*Universal Time Coordinated*).

Recomendação para a Sincronização de relógios via NTP

1. Sincronizar, com a Hora Legal Brasileira, todos os dispositivos de rede e servidores conectados à Internet no Brasil, de forma continuada.
2. Sempre que possível e apropriado, sincronizar, com a Hora legal Brasileira, estações de trabalho conectadas à Internet no Brasil, de forma continuada.
3. Estabelecer procedimentos de ajuste do tempo ao fuso horário local e ao horário de verão, quando necessários.
4. Gerar registro de eventos (*logs*) pertinentes, de forma a manter informações inequívocas sobre o fuso horário em que se deu um evento.
5. Utilizar preferencialmente o protocolo NTP (*Network Time Protocol*).
6. Utilizar preferencialmente os servidores de tempo implantados pelo NIC.br, através do projeto NTP.br, como referência de tempo.

Informações e detalhes técnicos

O projeto NTP.br possui um sítio eletrônico oficial onde outras informações técnicas podem ser facilmente obtidas.

Fonte: NTP.br (Abril de 2010)

Site oficial do projeto NTP.br: <http://www.ntp.br/>